

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**QUALIDADE DOS DADOS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA
INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA, BRASIL – 2016**

Brasília – DF

2019

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e
Promoção da Saúde

**QUALIDADE DOS DADOS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA
INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA, BRASIL – 2016**

2019

Coordenação:

Maria de Fatima Marinho de Souza – SVS/MS

Marta Roberta Santana Coelho – SVS/MS

Equipe de Elaboração:

Camila Alves Bahia – SMS/Rio de Janeiro

Cheila Marina de Lima – SVS/MS, SMS/Goiânia

Isabella Vitral Pinto – SVS/MS

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas – UFPI

Mariana Gonçalves de Freitas – SVS/MS

Rosane Aparecida Monteiro – FMRP/USP

Vinicius Oliveira de Moura Pereira – SVS/MS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
MÉTODOS	6
RESULTADOS	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

INTRODUÇÃO

Diante dos impactos das violências na saúde e dos marcos legais sobre o tema (Lei nº 8.069/1990, Lei nº 10.778/2003, Lei nº 10.741/2003, Lei nº 12.461/2011, Lei nº 13.146/2015), o Ministério da Saúde implantou em 2006 o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva), constituído por dois componentes: Vigilância contínua (Viva Contínuo/Sinan), que capta dados de violência interpessoal e autoprovocada em serviços de saúde por meio da ficha de notificação individual; e Vigilância sentinela (Viva Inquérito), pesquisa por amostragem realizada a cada três anos em serviços de urgência e emergência.

No âmbito da vigilância contínua, a notificação de violência interpessoal e autoprovocada foi inserida no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) em 2009, o que colaborou para a expansão do Viva e garantiu a sustentabilidade da notificação. Em 2011, o Ministério da Saúde incluiu a violência na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. A Portaria nº 204/2016 define a notificação compulsória como: comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública. Além disso, define que a notificação de violência doméstica e/ou outras violências deve ser feita à Secretaria Municipal de Saúde semanalmente, enquanto a notificação de violência sexual e tentativa de suicídio deve ser feita à Secretaria Municipal de Saúde em até 24 horas.

A notificação de violência no âmbito da saúde é um elemento-chave na atenção integral às pessoas vítimas desse agravo, retirando os casos de violência da invisibilidade, prevenindo a violência de repetição e permitindo que a rede de proteção e de garantia de direitos seja acionada articuladamente. Seu registro tem por objetivo: conhecer a magnitude e a gravidade das violências e identificar os casos que permanecem “ocultos” nos espaços privados e públicos; compreender a situação epidemiológica desse agravo nos municípios, estados e no País, subsidiando as políticas públicas para a atenção, a prevenção de violências, a promoção da saúde e a cultura da paz; intervir nos cuidados em saúde, promovendo atenção integral às pessoas em situação de violência; proteger e garantir direitos por meio da rede de atenção e proteção.

Entre 2011 e 2016, observou-se um aumento expressivo do número de notificações realizadas nos serviços de saúde, passando de 107.530 para 243.259 notificações, resultado de um trabalho incansável dos profissionais de saúde e gestores para o fortalecimento da vigilância de violência nos municípios e estados. Isso representou, em média, 666 notificações de violências a cada dia no ano de 2016.

O aumento da cobertura do Viva Contínuo tem permitido a produção de evidências e análises epidemiológicas que oferecem diagnóstico do problema e subsidiam a criação de políticas públicas de enfrentamento às violências. Nesse sentido, fazem-se necessários o monitoramento e a avaliação constantes da qualidade dos dados nos níveis municipal, estadual e federal, por meio das dimensões de duplicidade, consistência e completude.

Os problemas de qualidade dos dados das notificações de violências ocorrem em todas as etapas do processo. No entanto, o estabelecimento de rotinas de monitoramento, limpeza, retroalimentação para os serviços e treinamento das equipes podem oferecer melhores condições para o registro acurado e completo dos dados.

Portanto, o objetivo deste relatório é descrever e analisar a qualidade dos dados de notificação de violência interpessoal e autoprovocada no Sinan no ano de 2016, a partir da base consolidada em âmbito nacional.

Espera-se que esse documento possa contribuir com a melhor compreensão do objeto de notificação (definição de caso) e das variáveis importantes para o acompanhamento epidemiológico, assim como propiciar a reflexão sobre a qualidade dos dados e estimular o desenvolvimento de ações para a diminuição dos percentuais de inconsistências e incompletudes nas notificações de violência interpessoal e autoprovocada.

MÉTODO

Estudo descritivo sobre a qualidade dos dados de notificação de violência interpessoal e autoprovocada registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) no ano 2016.

Fonte de dados

A violência interpessoal e autoprovocada foi incorporada à lista de doenças e agravos de notificação compulsória em todos os serviços de saúde públicos e privados do Brasil em 2011 (Portaria Nº 104, de 25 de janeiro de 2011).

A notificação é realizada por meio da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada, cujos dados são digitados no Sinan pelas Secretarias Municipais de Saúde e transferidos aos níveis estadual e federal, para compor os bancos de dados municipal, estadual e nacional.

A cada ano, a base de dados nacional do Sinan é analisada pela equipe técnica da Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde (CGDANT) para a identificação de inconsistências e duplicidades, além de correções. Após esse processo, a base é disponibilizada para acesso aos usuários a partir do site do Datasus (<http://datasus.saude.gov.br/> → Acesso à informação → Epidemiológicas e Morbidade → Doenças e agravos de notificação – de 2007 em diante (Sinan) → Violência doméstica, sexual e/ou outras violências) .

Em novembro de 2014 e julho de 2015, foram implantadas novas versões da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (versões 5.0 e 5.1, respectivamente), nas quais foram incorporadas alterações em variáveis já existentes e a introdução de novas variáveis.

Desta forma, a presente análise restringiu-se aos dados de notificações realizadas no ano de 2016, o primeiro posterior à implantação da versão 5.1 da ficha de notificação e o mais recentemente submetido à validação pela equipe técnica da CGDANT.

A qualidade dos dados foi avaliada nas seguintes dimensões: adequação ao objeto de notificação, duplicidade, consistência e completude. A identificação de inadequações ao objeto de notificação e de duplicidades permitiu a exclusão de casos da base original (recebida a partir das secretarias municipais e estaduais de saúde), resultando em uma base de dados validada (após as exclusões), a qual foi analisada quanto à consistência e completude.

Adequação ao objeto de notificação

A adequação ao objeto de notificação foi verificada por meio da identificação de notificações que não atendiam à definição de caso de violência interpessoal e autoprovocada.

A definição de caso de violência, para fins de notificação, corresponde a: caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências

contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência, indígenas e população LGBT (BRASIL, 2016).

Duplicidade

Para a identificação de duplicidade da notificação, o arquivo da base nacional de 2016 foi convertido em planilha do Excel e, com a utilização do programa LinkPlus versão 2.0 (CDC), realizou-se o relacionamento probabilístico dos registros, resultando na geração de uma nova planilha com os possíveis casos de duplicidades.

Para essa etapa, foram analisadas as seguintes variáveis: nome do paciente, data de ocorrência, hora de ocorrência, data de nascimento ou idade, nome da mãe, tipo de violência, local de ocorrência e unidade de saúde.

Consideraram-se possíveis pares de duplicidade os registros nas seguintes situações:

- Variáveis iguais – além das variáveis de identificação (nome do paciente, data de nascimento ou idade, nome da mãe), data de ocorrência, hora de ocorrência (diferença de até uma hora entre os registros) e tipo de violência serem iguais, foram observadas as variáveis unidade de saúde e local de ocorrência, configurando dupla digitação, sendo excluída a notificação mais recente.
- Unidades de Saúde diferentes – quando as variáveis de identificação, tipologia e data de ocorrência eram iguais, mas a unidade de saúde era diferente, manteve-se o registro mais antigo ou com menor número da notificação.
- Tipos de violência complementares – quando as variáveis de identificação, data de ocorrência e hora de ocorrência eram iguais, entretanto com tipologias de violência diferentes, foi complementado em uma das notificações as tipologias do par de duplicidade e, em seguida, excluído o caso com menos tipos de violência informados.

De posse da planilha de possíveis duplicidades, os registros foram conferidos manualmente para identificar as verdadeiras duplicidades por meio de critérios apresentados acima. Quando havia certeza de que se tratava de duplicidade, manteve-se o primeiro registro digitado, completando as variáveis em branco a partir dos registros subsequentes, os quais foram excluídos.

Segundo critério adotado por Abath et al. (2014), um banco de dados com até 5% de duplicidade é considerado aceitável.

Exclusão de registros

Antes da exclusão dos casos de verdadeiras duplicidades, foi realizado o cruzamento das demais variáveis como idade, sexo e presença de deficiência, a fim de manter os registros com menor grau de inconsistência.

É importante ressaltar que algumas variáveis foram consideradas como determinantes para decidir pela exclusão de casos como, por exemplo, tipo de violência e lesão autoprovocada. Quando estas variáveis não foram preenchidas, procedeu-se à leitura do relato constante no campo “Observações adicionais”. Quando foi possível identificar a tipologia de violência, o caso foi mantido e essa variável foi reclassificada; quando não foi possível identificar a tipologia, o caso foi excluído.

Foram excluídos os registros de notificação que não atendiam à definição de caso, os registros de notificação duplicada e os registros com dados inconsistentes de acordo com os seguintes critérios:

- Notificações que não atendiam à definição de caso:
 - Óbitos;
 - Casos com as palavras feto, natimorto, aborto na variável nome do paciente;
 - Casos com relato de ideação suicida e sem nenhum outro tipo de violência selecionado;
 - Casos com relato de drogadição e sem nenhum outro tipo de violência selecionado;
 - Crianças sem vacinação ou sem carteira de vacinação em dia, pré-natal tardio, em alguns casos citados como negligência e nenhum outro tipo de violência selecionado;
 - Homens adultos – homens de 20 a 59 anos que “NÃO” sofreram: violência sexual, tráfico de seres humanos, violência por tortura, violência legal, violência homofóbica ou lesão autoprovocada; quando o indivíduo não era indígena, pessoa com deficiência, gay, bissexual, travesti ou transexual; quando o autor da agressão não incluiu: pai, mãe, padrasto, madrasta, cônjuge, ex-cônjuge, namorado, ex-namorado, filho, irmão, própria pessoa, policial ou agente da lei; quando a descrição do campo “outros tipos de agressores” não incluiu autores com vínculo íntimo ou familiar.
 - Acidente (sem nenhum tipo de violência preenchido com 1-Sim): as palavras acidentes trânsito, atropelamento, trânsito, colisão, moto,

queda, acidente, capotamento foram utilizadas para identificar esses casos segundo a variável “Tipo de violência – outros” (viol_espec).

- Casos de duplicidades verdadeiras;
- Notificações inconsistentes:
 - Registros com todos os tipos de violência preenchidos com valores diferentes de 1-Sim e lesão autoprovocada com valores diferentes de 1-Sim e sem a descrição do caso no campo “Observações adicionais” para reclassificá-lo, foram considerados inconsistentes.

As exclusões foram realizadas no programa SPSS versão 17.0.

Consistência

A consistência dos dados refere-se à coerência entre as categorias assinaladas em dois ou mais campos relacionados. O grau de consistência foi analisado pela proporção de registros com preenchimento inconsistente e classificado segundo critério de Abath et al. (2014), adotando-se os seguintes parâmetros: excelente (>90%), regular (70-89%) e baixa (<70%).

A verificação da consistência dos dados da base nacional levou em consideração o cruzamento de variáveis nas seguintes situações:

- Sexo (considerando o sexo biológico) – foi feita uma busca selecionando o sexo (masculino ou feminino) e a variável nome do paciente para correções. Nos casos em que o nome era “unissex”, não foi possível alterar a variável sexo.
- Variável sexo com valor ignorado: foi feito cruzamento com a variável gestante para validar a correção. Quando possível a identificação, a informação sobre o sexo foi inserida.
- Idade – foi checado com a variável data de nascimento e data de ocorrência para recodificar a idade. Quando não havia a data de nascimento, não ocorreu verificação na variável idade. Em alguns casos, observou-se que a data de ocorrência era a mesma data de nascimento e não se tratava de recém-nascido (RN), configurando possível inconsistência no registro do dado. Estes casos foram deixados em branco para a variável idade.

- Escolaridade *versus* idade – quando ocorreu correção na idade foi corrigida a escolaridade para menores de 6 anos, que foi preenchida com a opção 10-Não se aplica.
- Gestante – alguns casos estavam com a variável gestante em branco (a maioria era criança e não se aplica), sendo reclassificada com 6-Não se aplica. A mesma alteração foi realizada quando era informado o sexo masculino.
- Situação conjugal – quando a variável idade era compatível com criança (menor que 10 anos), foi classificado como 8-Não se aplica.
- As variáveis “Tipo de deficiência/transtorno”, foram reclassificadas com 8-Não se aplica quando a variável “Presença de deficiência/transtorno” foi diferente de 1-Sim.
- As variáveis “Tipo de violência sexual” e “Procedimento realizado” foram reclassificadas com 8-Não se aplica quando a variável “Violência sexual” foi diferente de 1-Sim.
- UF de residência e município de residência – quando em branco, não foram considerados inconsistência, mas decorrentes de moradia fora do Brasil.
- CAT e violência relacionada ao trabalho – quando a variável violência relacionada ao trabalho estava preenchida com 9-Ignorado e não havia registro de ocupação, a variável CAT foi alterada para 9-Ignorado. Quando a variável violência relacionada ao trabalho estava preenchida com 2-Não e não havia registro de ocupação, a variável CAT foi alterada para 8-Não se aplica.
- Lesão autoprovocada – quando diferente de 1-Sim e Própria pessoa = 1-Sim, baseado na informação em Outra violência (especificar), foi reclassificada para 1-Sim (Lesão autoprovocada).
- Lesão autoprovocada – quando preenchida com 1-Sim e a variável própria pessoa com 2-Não ou 9-Ignorado e sem outro tipo de violência informado, verificou-se a descrição do caso no campo de observações adicionais e, quando havia menção a tentativa de suicídio ou autoagressão, foi possível alterar a variável própria pessoa para 1-Sim.

Para realizar a análise de consistência da base do Sinan no nível local, recomenda-se seguir as instruções e critérios do caderno de análises de violência interpessoal e autoprovocada, que será disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

Completude

A completude foi avaliada pelo percentual de registros com informação ignorada ou em branco, sendo classificada segundo o escore de Romero e Cunha (2007) em: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$). A completude foi verificada apenas para as variáveis consideradas mais importantes para análises epidemiológicas e monitoramento das notificações de violência interpessoal e autoprovocada (Quadro 1).

Quadro 1 – Distribuição das variáveis da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada selecionadas para a avaliação de completude segundo bloco, tipo de resposta e critério de preenchimento.

Bloco	Variável	Tipo de resposta*	Critério de preenchimento
Notificação individual	Idade	Única	Obrigatório
	Sexo		
	Gestante		Essencial
	Raça/cor		
	Escolaridade		
	Nome da mãe		
Dados de residência	Zona	Única	Essencial
Dados da pessoa atendida	Situação conjugal/estado civil	Única	Essencial
	Orientação sexual		Obrigatório
	Identidade de gênero		Essencial
	Possui algum tipo de deficiência/transtorno		Essencial
	Tipo de deficiência/transtorno	Múltipla (7) ^a	Essencial
Dados da ocorrência	Hora da ocorrência	Única	Essencial
	Local de ocorrência		Obrigatório
	Ocorreu outras vezes		Essencial
	Lesão autoprovocada		
Violência	Motivação da violência	Única	Obrigatório
	Tipo de violência	Múltipla (10) ^p	Obrigatório
	Meio de agressão	Múltipla (9) ^c	Essencial
Violência sexual	Tipo de violência sexual	Múltipla (5) ^d	Essencial
	Procedimento realizado	Múltipla (8) ^e	Essencial
Dados do provável autor da violência	Vínculo/grau de parentesco com a pessoa atendida	Múltipla (18) ^f	Obrigatório
	Sexo do provável autor da violência	Única	Obrigatório
	Ciclo de vida do provável autor da violência		
Encaminhamento	Encaminhamento	Múltipla (14) ^g	Obrigatório
Dados finais	Violência relacionada ao trabalho	Única	Essencial
	Circunstância da lesão		

*Entre parênteses foi informado o número de opções de resposta.

a) Tipo de deficiência/transtorno: física; intelectual; visual; auditiva; transtorno mental; transtorno de comportamento; outras.

- b) Tipo de violência: física; psicológica/mental; tortura; sexual; tráfico de seres humanos; financeira/econômica; negligência/abandono; trabalho infantil; intervenção legal; outros.
- c) Meio de agressão: força corporal/espantamento; enforcamento; objeto contundente; objeto perfurocortante; substância/objeto quente; envenenamento/intoxicação; arma de fogo; ameaça; outro.
- d) Tipo de violência sexual: assédio sexual; estupro; pornografia infantil; exploração sexual; outros.
- e) Procedimento realizado: profilaxia DST; profilaxia HIV; profilaxia hepatite B; coleta de sangue; coleta de sêmen; coleta de secreção vaginal; contracepção de emergência; aborto previsto em lei.
- f) Vínculo/grau de parentesco com a pessoa atendida: pai; mãe; padrasto; madrasta; cônjuge; ex-cônjuge; namorado(a); ex-namorado(a); filho(a); irmão(ã); amigos/conhecidos; desconhecido(a); cuidador(a); patrão/chefe; pessoa com relação institucional; policial/agente da lei; própria pessoa; outros
- g) Encaminhamento: rede da saúde; rede da assistência social; rede da educação; rede de atendimento à mulher; conselho tutelar; conselho do idoso; delegacia de atendimento ao idoso; centro de referência dos direitos humanos; ministério público; delegacia especializada de proteção à criança e adolescente; delegacia de atendimento à mulher; outras delegacias; justiça da infância e da juventude; defensoria pública.

Foi calculada a proporção de completude para cada uma das variáveis considerando o total de notificações e desagregadas por Unidades da Federação (UFs) do Brasil. Adicionalmente, calculou-se a média da proporção de completude para variáveis de resposta múltipla e a média global da proporção de completude considerando as variáveis anteriormente analisadas. As tabelas de frequência foram geradas no programa Stata, versão 14, enquanto os percentuais e as médias da proporção de completude foram calculados no programa Microsoft Excel 2010.

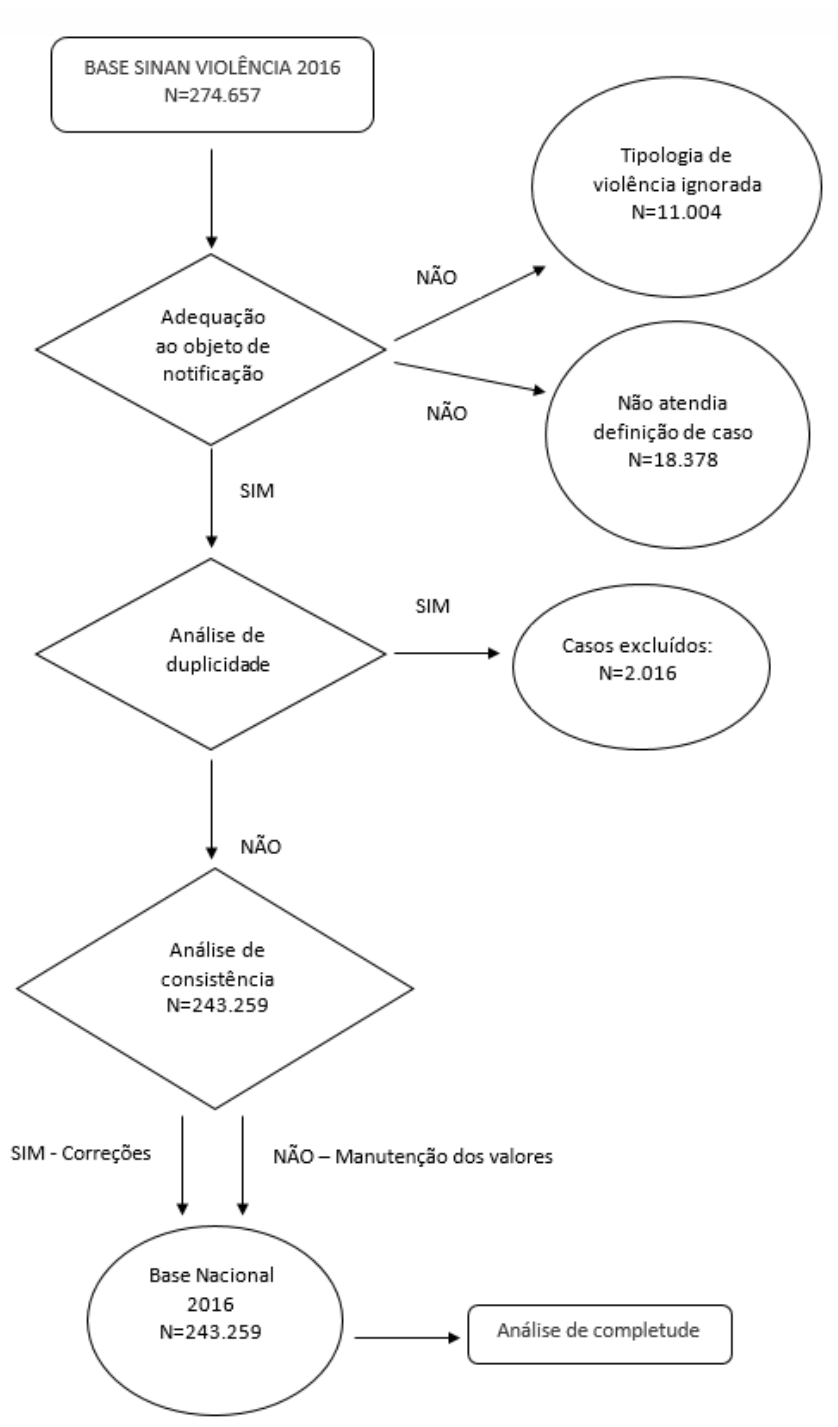
Aspectos éticos

Seguiram-se as recomendações da legislação pertinente à Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Resoluções 466/2012, 510/2016 e 580/2018, do Conselho Nacional de Saúde), garantindo-se anonimato e privacidade dos sujeitos cujos dados foram utilizados para a presente avaliação.

RESULTADOS

Em 2016, foram notificados 274.657 casos de violência interpessoal e autoprovocada no Sinan. Foram excluídos 31.398 (11,4%) casos devido a inadequação à definição de caso, duplicidades, e inconsistência de dados, resultando em 243.259 casos para compor a base nacional limpa (Figura 1 e Tabela 1).

Figura 1 – Fluxograma das etapas de exclusão de casos por não atendimento à definição de casos, duplicidade e inconsistência nas notificações de violência interpessoal e autoprovocada. Brasil, 2016.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

Tabela 1 – Distribuição das exclusões realizadas entre as notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo Unidade da Federação. Brasil, 2016.

Unidade da Federação	Notificações inseridas	Não atendimento à definição de caso							Duplicidade		Tipologia de violência ignorada	Total de exclusões		Notificações válidas
		Óbito	Feto	Ideação suicida	Drogadição	Gestante sem pré-natal	Acidentes	Homens 20-59 anos*	N	%		N	%	
Rondônia	931	3	-	-	-	-	4	17	19	2,0	26	69	7,4	862
Acre	1.658	-	1	-	-	-	3	18	5	0,3	49	76	4,5	1.583
Amazonas	4.550	6	-	-	-	3	14	587	25	0,5	258	893	19,5	3.662
Roraima	877	-	-	-	-	-	3	28	3	0,3	18	52	5,2	831
Pará	5.642	1	-	-	-	-	23	82	31	0,5	299	436	7,7	5.206
Amapá	464	-	-	-	-	-	-	14	4	0,9	14	32	6,9	432
Tocantins	4.665	1	-	-	-	-	25	97	36	0,8	83	242	5,2	4.423
Maranhão	2.428	-	1	-	3	1	9	74	18	0,7	144	250	10,3	2.178
Flaú	3.676	2	-	-	-	-	5	158	50	1,4	35	250	6,8	3.426
Ceará	5.199	9	2	-	6	-	98	127	45	0,9	200	487	9,4	4.712
Rio Grande do Norte	2.360	4	-	-	-	-	1	98	24	1,0	201	328	13,9	2.031
Paraíba	1.303	1	-	-	-	-	1	129	5	0,4	129	265	20,3	1.038
Pernambuco	12.430	8	-	-	1	4	53	290	185	1,5	502	1.043	8,4	11.387
Alagoas	3.179	3	-	-	-	-	-	133	35	1,1	121	292	9,2	2.887
Sergipe	1.220	7	-	-	-	-	25	32	7	0,6	437	507	41,0	720
Bahia	12.408	-	-	-	-	-	294	1.895	63	0,5	1.218	3.470	28,0	8.932
Minas Gerais	42.906	36	1	2	16	10	209	2.493	283	0,7	1.051	4.101	9,5	38.836
Espírito Santo	6.769	5	-	-	-	-	4	202	43	0,6	118	372	5,5	6.397
Rio de Janeiro	21.282	12	2	2	-	-	135	707	136	0,6	1.355	2.351	11,1	18.912
São Paulo	68.072	92	-	7	33	7	340	6.314	428	0,6	2.641	9.864	14,5	58.220
Paraná	24.221	17	6	41	14	7	73	726	150	0,6	220	1.255	5,1	22.985
Santa Catarina	10.703	11	-	-	6	54	25	399	73	0,7	117	685	6,4	10.021
Rio Grande do Sul	17.989	41	-	192	3	8	34	422	116	0,6	735	1.551	8,6	16.446
Mato Grosso do Sul	8.008	5	2	2	1	102	17	297	127	1,6	347	900	11,2	7.113
Mato Grosso	2.951	5	-	-	-	-	295	269	20	0,7	192	781	26,4	2.171
Goiás	5.870	3	1	-	1	6	20	190	66	1,1	118	405	6,9	5.465
Distrito Federal	2.812	-	-	-	-	-	4	30	19	0,7	376	429	15,3	2.383

Total	274.573	272	16	246	89	211	1.714	15.830	2.016	0,7	11.004	31.398	11,4	243.259
--------------	----------------	------------	-----------	------------	-----------	------------	--------------	---------------	--------------	------------	---------------	---------------	-------------	----------------

* Homens adultos que não se enquadraram na definição de caso de violência interpessoal ou autoprovocada a ser notificada no Sinan, conforme explicitado no item 2.5 desse relatório. Esses dados referem-se à exclusão dos casos de notificações em homens de 20 a 59 anos após a exclusão dos casos de óbitos, feto, ideação suicida, drogadição, acidentes e tipologia de violência ignorada.

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

O total de notificações excluídas de violência contra homens de 20 a 59 anos de idade representou 50,4% do total das exclusões na base de 2016.

É necessário esclarecer que a ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada não deve ser preenchida quando se tratar de violência extrafamiliar (criminalidade/delinquência) cujas vítimas sejam adultos (20 a 59 anos) do sexo masculino, envolvidas em eventos como brigas entre gangues, brigas nos estádios de futebol ou assaltos. Essa modalidade de violência pode ser monitorada por meio de outros sistemas de informação em saúde, de segurança pública ou inquéritos epidemiológicos.

A partir dos critérios apresentados para a análise da consistência, foram realizadas as correções e complementações das variáveis, resultando na base nacional final validada.

O Quadro 2 apresenta o número e o percentual de inconsistências identificadas na base nacional, demonstrando um baixo percentual de registros com dados inconsistentes, o que permite afirmar que a base analisada apresenta grau de consistência excelente.

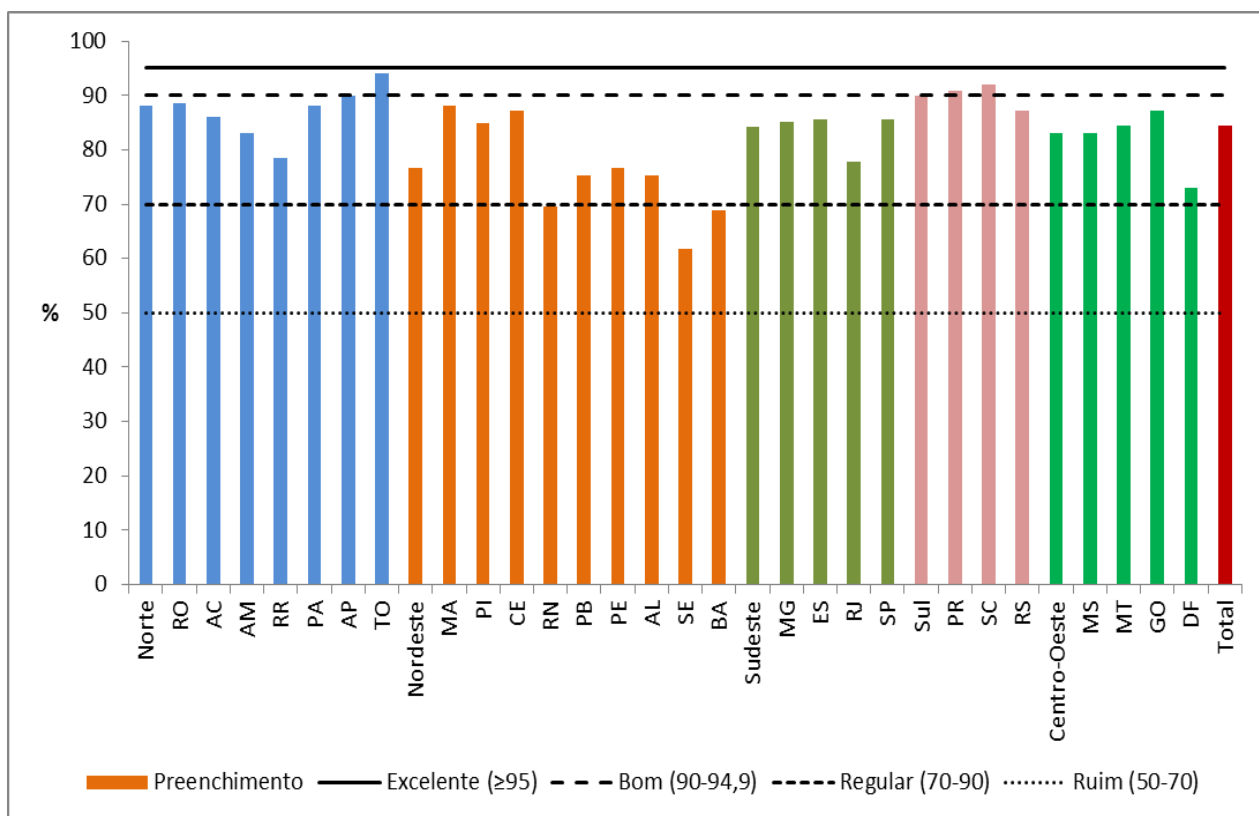
Quadro 2 – Número e percentual de inconsistências identificadas que demandaram correção ou complementação dos dados das notificações de violência interpessoal e autoprovocada. Brasil, 2016.

Crítérios de inconsistência e procedimentos realizados	N (%)
▪ Notificações com a descrição do caso detalhado no campo observação: foi possível reclassificar o tipo de violência	566 (0,2)
▪ Notificações com a descrição do caso, entretanto a tipologia da violência não foi reclassificada, pois a descrição não era suficiente para identificar o tipo de violência: continuaram no banco de dados com tipo de violência ignorada	395 (0,2)
▪ Notificações SEM a descrição do caso e SEM a tipologia da violência, entretanto a variável do campo 55-Essa violência foi motivada por 1-Sexismo, 2-Homofobia/lesbofobia, 3-Racismo, 4-Intolerância religiosa, 5-Xenofobia, 6-Conflito geracional, 7-Situação de rua ou 8-Deficiência: foram mantidas no banco de dados	80 (<0,1)
▪ Sexo: além das correções já realizadas, foram identificados 41 casos de sexo ignorado (a maioria era recém nascido sem nome)	189 (0,1)
▪ Idade inconsistente com a data de nascimento	894 (0,4)
▪ Idade: data de nascimento igual à data de ocorrência e idade preenchida com 2000 e nome não iniciado com RN, foram alterados para idade “em branco”. Pode ter sido erro de digitação (foi digitado no lugar da data de nascimento a data de ocorrência e o sistema automaticamente colocou valor 2000)	757 (0,3)
▪ Escolaridade <i>versus</i> Idade: para menores de 5 anos e com escolaridade diferente de 10, foi validada a escolaridade com a idade, data de nascimento e história descrita, verificando erro ocorrido na idade. Para escolaridade em branco foram reclassificadas para (9) ignorado.	4 (<0,1)
▪ Gestante informada como “Sim” para criança ou idoso acima de 70 anos, a variável foi reclassificada para 6-Não se aplica, inclusive quando estava com 5-Não	93 (<0,1)
▪	
▪	
▪ Situação conjugal: foi confrontado com idade < 10 anos e reclassificado com não se aplica	8 (<0,1)
▪ Deficiência/ transtorno: foi considerado sim se apareceu alguma deficiência ou transtorno com valor 1-Sim	77 (<0,1)
▪ Orientação sexual: foi classificado como não se aplica para crianças menores de 9 anos e que estavam com outra informação (ignorado)	83 (<0,1)
▪	
▪ Lesão autoprovocada = 1-Sim e agressor do tipo Própria pessoa diferente de 1-Sim (foram reclassificados o agressor Própria pessoa = sim).	756 (0,3)
▪ Lesão autoprovocada = 9-Ignorado e agressor do tipo Própria pessoa e variável Outro tipo de violência = Tentativa de Suicídio, autoextermínio, suicídio, contra si foi corrigido Lesão autoprovocada para valor 1-Sim	799 (0,3)
Total de notificações válidas	243.259 (100,0)

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

O percentual médio de preenchimento das variáveis da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada no Brasil em 2016 foi de 84,4%, demonstrando um preenchimento classificado como “regular”. A completude foi “regular” em todas as regiões geográficas, variando de 76,7% no Nordeste a 89,9% no Sul. Dentre as Unidades da Federação, o maior percentual médio de completude foi observado no Tocantins (94,1%) enquanto o pior desempenho foi observado em Sergipe (61,7%). A Figura 2 permite observar o percentual médio de completude dos campos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada no Brasil em 2016, sendo possível identificar o desempenho em cada região geográfica e Unidade da Federação.

Figura 2 – Percentual médio de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada segundo Região Geográfica e Unidade da Federação. Brasil, 2016.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

RO: Rondônia, AC: Acre, AM: Amazonas, RR: Roraima, PA: Pará, AP: Amapá, TO: Tocantins, MA: Maranhão, PI: Piauí, CE: Ceará, RN: Rio Grande do Norte, PB: Paraíba, PE: Pernambuco, AL: Alagoas, SE: Sergipe, BA: Bahia, MG: Minas Gerais, ES: Espírito Santo, RJ: Rio de Janeiro, SP: São Paulo, PR: Paraná, SC: Santa Catarina, RS: Rio Grande do Sul, MS: Mato Grosso do Sul, MT: Mato Grosso, GO: Goiás, DF: Distrito Federal.

No total de notificações de violência interpessoal e autoprovocada realizadas no Brasil, em 2016, o percentual médio de preenchimento foi “excelente” para os blocos de variáveis sobre zona de residência e violência sexual, “regular” para os blocos de variáveis sobre notificação individual, dados da pessoa atendida, dados da ocorrência, violência, dados do provável autor da agressão e encaminhamento. No entanto, o percentual médio do preenchimento do bloco de variáveis sobre dados finais foi classificado como “ruim”.

As variáveis melhor preenchidas, com classificação “excelente”, foram: idade, sexo, nome da mãe, tipo de deficiência/transtorno, tipo de violência, tipo de violência sexual e procedimento realizado.

Apresentaram preenchimento “bom” as variáveis: lesão autoprovocada, meio de agressão, vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida e violência relacionada ao trabalho.

O preenchimento foi considerado “regular” para as variáveis: gestante, raça/cor, situação conjugal/estado civil, orientação sexual, possui algum tipo de deficiência ou transtorno, local de ocorrência, ocorrência outras vezes, sexo e ciclo de vida do provável autor da violência.

O pior preenchimento foi observado para as variáveis: escolaridade, identidade de gênero, hora da ocorrência, motivação da violência, classificadas como “ruins”, e circunstância da lesão, de preenchimento “muito ruim” (Tabela 2).

As Tabelas 3 a 30 permitem identificar, detalhadamente, o percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada segundo blocos de variáveis selecionadas em cada Unidade da Federação no ano 2016.

Tabela 2 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=243.259) segundo blocos de variáveis selecionadas – Brasil, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	217.884	89,6	Regular
Idade	242.499	99,7	Excelente
Sexo	243.218	99,9	Excelente
Gestante	214.991	88,4	Regular
Raça/cor	210.726	86,6	Regular
Escolaridade	160.889	66,1	Ruim
Nome da mãe	234.979	96,6	Excelente
Dados de residência (zona)	234.614	96,5	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	197.454	81,2	Regular
Situação conjugal/estado civil	208.452	85,7	Regular
Orientação sexual	178.419	73,4	Regular
Identidade de gênero	163.120	67,1	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	196.870	80,9	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	240.411	98,8	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	189.730	78,0	Regular
Hora da ocorrência	141.280	58,1	Ruim
Local de ocorrência	215.891	88,8	Regular
Ocorreu outras vezes	179.671	73,9	Regular
Lesão autoprovocada	222.079	91,3	Bom
Violência (% médio)	208.229	85,6	Regular
Motivação da violência	162.564	66,8	Ruim
Tipo de violência*	233.816	96,1	Excelente
Meio de agressão*	228.308	93,9	Bom
Violência sexual (% médio)	235.146	96,7	Excelente
Tipo de violência sexual*	237.967	97,8	Excelente
Procedimento realizado*	232.325	95,5	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	209.122	86,0	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	221.172	90,9	Bom
Sexo do provável autor da violência	217.102	89,3	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	189.091	77,7	Regular
Encaminhamento*	218.098	89,7	Regular
Dados finais (% médio)	157.352	64,7	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	222.589	91,5	Bom
Circunstância da lesão	92.114	37,9	Muito ruim
Média geral	205.306	84,4	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 4 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=862) segundo blocos de variáveis selecionadas – Rondônia, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	790	91,7	Bom
Idade	861	99,9	Excelente
Sexo	861	99,9	Excelente
Gestante	787	91,3	Bom
Raça/cor	822	95,4	Excelente
Escolaridade	590	68,4	Ruim
Nome da mãe	820	95,1	Excelente
Dados de residência (zona)	848	98,4	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	755	87,6	Regular
Situação conjugal/estado civil	788	91,4	Bom
Orientação sexual	730	84,7	Regular
Identidade de gênero	701	81,3	Regular
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	701	81,3	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	854	99,1	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	684	79,3	Regular
Hora da ocorrência	524	60,8	Ruim
Local de ocorrência	791	91,8	Bom
Ocorreu outras vezes	630	73,1	Regular
Lesão autoprovocada	790	91,6	Bom
Violência (% médio)	755	87,6	Regular
Motivação da violência	583	67,6	Ruim
Tipo de violência*	851	98,7	Excelente
Meio de agressão*	831	96,4	Excelente
Violência sexual (% médio)	831	96,4	Excelente
Tipo de violência sexual*	843	97,8	Excelente
Procedimento realizado*	819	95,0	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	751	87,1	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	812	94,1	Bom
Sexo do provável autor da violência	770	89,3	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	670	77,7	Regular
Encaminhamento*	833	96,7	Excelente
Dados finais (% médio)	754	87,5	Regular
Violência relacionada ao trabalho	842	97,7	Excelente
Circunstância da lesão	666	77,3	Regular
Média geral	764	88,6	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 5 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=1.583) segundo blocos de variáveis selecionadas – Acre, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	1.509	95,3	Excelente
Idade	1.583	100,0	Excelente
Sexo	1.583	100,0	Excelente
Gestante	1.500	94,8	Bom
Raça/cor	1.563	98,7	Excelente
Escolaridade	1.268	80,1	Regular
Nome da mãe	1.557	98,4	Excelente
Dados de residência (zona)	1.555	98,2	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	1.287	81,3	Regular
Situação conjugal/estado civil	1.482	93,6	Bom
Orientação sexual	1.304	82,4	Regular
Identidade de gênero	553	34,9	Muito ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	1.518	95,9	Excelente
Tipo de deficiência/transtorno*	1.580	99,8	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	1.270	80,2	Regular
Hora da ocorrência	907	57,3	Ruim
Local de ocorrência	1.414	89,3	Regular
Ocorreu outras vezes	1.307	82,6	Regular
Lesão autoprovocada	1.450	91,6	Bom
Violência (% médio)	1.395	88,1	Regular
Motivação da violência	1.065	67,3	Ruim
Tipo de violência*	1.570	99,1	Excelente
Meio de agressão*	1.552	98,0	Excelente
Violência sexual (% médio)	1.554	98,2	Excelente
Tipo de violência sexual*	1.569	99,1	Excelente
Procedimento realizado*	1.540	97,3	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	1.369	86,5	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	1.546	97,7	Excelente
Sexo do provável autor da violência	1.529	96,6	Excelente
Ciclo de vida do provável autor da violência	1.031	65,1	Ruim
Encaminhamento*	1.561	98,6	Excelente
Dados finais (% médio)	864	54,5	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	1.551	98,0	Excelente
Circunstância da lesão	176	11,1	Muito ruim
Média geral	1.363	86,1	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 6 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=3.662) segundo blocos de variáveis selecionadas – Amazonas, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	3.340	91,2	Bom
Idade	3.654	99,8	Excelente
Sexo	3.662	100,0	Excelente
Gestante	3.198	87,3	Regular
Raça/cor	3.345	91,3	Bom
Escolaridade	2.620	71,5	Regular
Nome da mãe	3.562	97,3	Excelente
Dados de residência (zona)	3.576	97,7	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	2.849	77,8	Regular
Situação conjugal/estado civil	2.886	78,8	Regular
Orientação sexual	2.424	66,2	Ruim
Identidade de gênero	2.050	56,0	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	3.245	88,6	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	3.640	99,4	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	2.825	77,1	Regular
Hora da ocorrência	2.695	73,6	Regular
Local de ocorrência	3.085	84,2	Regular
Ocorreu outras vezes	2.625	71,7	Regular
Lesão autoprovocada	2.893	79,0	Regular
Violência (% médio)	2.950	80,6	Regular
Motivação da violência	1.890	51,6	Ruim
Tipo de violência*	3.513	95,9	Excelente
Meio de agressão*	3.447	94,1	Bom
Violência sexual (% médio)	3.394	92,7	Bom
Tipo de violência sexual*	3.583	97,8	Excelente
Procedimento realizado*	3.206	87,5	Regular
Dados do provável autor da violência (% médio)	3.099	84,6	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	3.314	90,5	Bom
Sexo do provável autor da violência	3.103	84,7	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	2.880	78,6	Regular
Encaminhamento*	2.978	81,3	Regular
Dados finais (% médio)	2.483	67,8	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	3.326	90,8	Bom
Circunstância da lesão	1.639	44,8	Muito ruim
Média geral	3.038	83,0	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 7 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=831) segundo blocos de variáveis selecionadas – Roraima, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	730	87,9	Regular
Idade	824	99,2	Excelente
Sexo	831	100,0	Excelente
Gestante	690	83,0	Regular
Raça/cor	702	84,5	Regular
Escolaridade	524	63,1	Ruim
Nome da mãe	810	97,5	Excelente
Dados de residência (zona)	788	94,8	Bom
Dados da pessoa atendida (% médio)	611	73,5	Regular
Situação conjugal/estado civil	607	73,0	Regular
Orientação sexual	550	66,2	Ruim
Identidade de gênero	460	55,4	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	618	74,4	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	818	98,5	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	576	69,3	Ruim
Hora da ocorrência	444	53,4	Ruim
Local de ocorrência	625	75,2	Regular
Ocorreu outras vezes	529	63,7	Ruim
Lesão autoprovocada	707	85,1	Regular
Violência (% médio)	698	84,0	Regular
Motivação da violência	615	74,0	Regular
Tipo de violência*	752	90,5	Bom
Meio de agressão*	728	87,6	Regular
Violência sexual (% médio)	791	95,2	Excelente
Tipo de violência sexual*	795	95,7	Excelente
Procedimento realizado*	787	94,7	Bom
Dados do provável autor da violência (% médio)	631	75,9	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	667	80,3	Regular
Sexo do provável autor da violência	664	79,9	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	561	67,5	Ruim
Encaminhamento*	739	89,0	Regular
Dados finais (% médio)	382	46,0	Muito ruim
Violência relacionada ao trabalho	725	87,2	Regular
Circunstância da lesão	39	4,7	Muito ruim
Média geral	652	78,4	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 8 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=5.206) segundo blocos de variáveis selecionadas – Pará, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	4.929	94,7	Bom
Idade	5.198	99,8	Excelente
Sexo	5.206	100,0	Excelente
Gestante	4.637	89,1	Regular
Raça/cor	4.926	94,6	Bom
Escolaridade	4.498	86,4	Regular
Nome da mãe	5.111	98,2	Excelente
Dados de residência (zona)	5.005	96,1	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	4.370	84,0	Regular
Situação conjugal/estado civil	4.901	94,1	Bom
Orientação sexual	3.861	74,2	Regular
Identidade de gênero	3.329	63,9	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	4.575	87,9	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	5.186	99,6	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	4.222	81,1	Regular
Hora da ocorrência	3.101	59,6	Ruim
Local de ocorrência	4.748	91,2	Bom
Ocorreu outras vezes	4.190	80,5	Regular
Lesão autoprovocada	4.847	93,1	Bom
Violência (% médio)	4.114	79,0	Regular
Motivação da violência	2.045	39,3	Muito ruim
Tipo de violência*	5.179	99,5	Excelente
Meio de agressão*	5.118	98,3	Excelente
Violência sexual (% médio)	5.094	97,9	Excelente
Tipo de violência sexual*	5.135	98,6	Excelente
Procedimento realizado*	5.054	97,1	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	4.738	91,0	Bom
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	5.070	97,4	Excelente
Sexo do provável autor da violência	5.002	96,1	Excelente
Ciclo de vida do provável autor da violência	4.141	79,5	Regular
Encaminhamento*	5.074	97,5	Excelente
Dados finais (% médio)	4.437	85,2	Regular
Violência relacionada ao trabalho	5.090	97,8	Excelente
Circunstância da lesão	3.784	72,7	Regular
Média geral	4.593	88,2	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 9 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=432) segundo blocos de variáveis selecionadas – Amapá, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	412	95,4	Excelente
Idade	431	99,8	Excelente
Sexo	432	100,0	Excelente
Gestante	405	93,8	Bom
Raça/cor	430	99,5	Excelente
Escolaridade	351	81,3	Regular
Nome da mãe	425	98,4	Excelente
Dados de residência (zona)	420	97,2	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	398	92,1	Bom
Situação conjugal/estado civil	413	95,6	Excelente
Orientação sexual	398	92,1	Bom
Identidade de gênero	336	77,8	Regular
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	413	95,6	Excelente
Tipo de deficiência/transtorno*	430	99,5	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	365	84,5	Regular
Hora da ocorrência	306	70,8	Regular
Local de ocorrência	399	92,4	Bom
Ocorreu outras vezes	360	83,3	Regular
Lesão autoprovocada	395	91,4	Bom
Violência (% médio)	358	82,9	Regular
Motivação da violência	266	61,6	Ruim
Tipo de violência*	410	95,0	Excelente
Meio de agressão*	398	92,2	Bom
Violência sexual (% médio)	411	95,1	Excelente
Tipo de violência sexual*	414	95,9	Excelente
Procedimento realizado*	408	94,3	Bom
Dados do provável autor da violência (% médio)	385	89,1	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	403	93,3	Bom
Sexo do provável autor da violência	408	94,4	Excelente
Ciclo de vida do provável autor da violência	343	79,4	Regular
Encaminhamento*	400	92,5	Bom
Dados finais (% médio)	344	79,5	Regular
Violência relacionada ao trabalho	419	97,0	Excelente
Circunstância da lesão	268	62,0	Ruim
Média geral	388	89,9	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 10 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=4.423) segundo blocos de variáveis selecionadas – Tocantins, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	4.235	95,7	Excelente
Idade	4.413	99,8	Excelente
Sexo	4.423	100,0	Excelente
Gestante	4.205	95,1	Excelente
Raça/cor	4.359	98,6	Excelente
Escolaridade	3.596	81,3	Regular
Nome da mãe	4.411	99,7	Excelente
Dados de residência (zona)	4.378	99,0	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	4.167	94,2	Bom
Situação conjugal/estado civil	4.233	95,7	Excelente
Orientação sexual	4.121	93,2	Bom
Identidade de gênero	3.956	89,4	Regular
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	4.121	93,2	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	4.406	99,6	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	3.864	87,4	Regular
Hora da ocorrência	3.349	75,7	Regular
Local de ocorrência	4.194	94,8	Bom
Ocorreu outras vezes	3.644	82,4	Regular
Lesão autoprovocada	4.267	96,5	Excelente
Violência (% médio)	4.255	96,2	Excelente
Motivação da violência	4.034	91,2	Bom
Tipo de violência*	4.396	99,4	Excelente
Meio de agressão*	4.334	98,0	Excelente
Violência sexual (% médio)	4.366	98,7	Excelente
Tipo de violência sexual*	4.399	99,5	Excelente
Procedimento realizado*	4.332	97,9	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	4.088	92,4	Bom
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	4.285	96,9	Excelente
Sexo do provável autor da violência	4.201	95,0	Excelente
Ciclo de vida do provável autor da violência	3.778	85,4	Regular
Encaminhamento*	4.317	97,6	Excelente
Dados finais (% médio)	4.132	93,4	Bom
Violência relacionada ao trabalho	4.316	97,6	Excelente
Circunstância da lesão	3.948	89,3	Regular
Média geral	4.164	94,1	Bom

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 11 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=2.178) segundo blocos de variáveis selecionadas – Maranhão, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	2.111	96,9	Excelente
Idade	2.174	99,8	Excelente
Sexo	2.178	100,0	Excelente
Gestante	2.098	96,3	Excelente
Raça/cor	2.146	98,5	Excelente
Escolaridade	1.944	89,3	Regular
Nome da mãe	2.124	97,5	Excelente
Dados de residência (zona)	2.141	98,3	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	1.926	88,5	Regular
Situação conjugal/estado civil	2.088	95,9	Excelente
Orientação sexual	2.017	92,6	Bom
Identidade de gênero	1.877	86,2	Regular
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	1.498	68,8	Ruim
Tipo de deficiência/transtorno*	2.152	98,8	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	1.639	75,3	Regular
Hora da ocorrência	1.027	47,2	Muito ruim
Local de ocorrência	2.103	96,6	Excelente
Ocorreu outras vezes	1.422	65,3	Ruim
Lesão autoprovocada	2.005	92,1	Bom
Violência (% médio)	2.068	95,0	Excelente
Motivação da violência	1.933	88,8	Regular
Tipo de violência*	2.155	98,9	Excelente
Meio de agressão*	2.117	97,2	Excelente
Violência sexual (% médio)	2.136	98,0	Excelente
Tipo de violência sexual*	2.153	98,9	Excelente
Procedimento realizado*	2.118	97,2	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	1.885	86,6	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	2.126	97,6	Excelente
Sexo do provável autor da violência	2.068	94,9	Bom
Ciclo de vida do provável autor da violência	1.462	67,1	Ruim
Encaminhamento*	2.156	99,0	Excelente
Dados finais (% médio)	1.284	59,0	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	2.104	96,6	Excelente
Circunstância da lesão	464	21,3	Muito ruim
Média geral	1.920	88,2	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 12 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=3.426) segundo blocos de variáveis selecionadas – Piauí, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	3.062	89,4	Regular
Idade	3.411	99,6	Excelente
Sexo	3.426	100,0	Excelente
Gestante	2.929	85,5	Regular
Raça/cor	2.895	84,5	Regular
Escolaridade	2.322	67,8	Ruim
Nome da mãe	3.389	98,9	Excelente
Dados de residência (zona)	3.368	98,3	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	2.713	79,2	Regular
Situação conjugal/estado civil	2.944	85,9	Regular
Orientação sexual	2.505	73,1	Regular
Identidade de gênero	2.199	64,2	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	2.542	74,2	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	3.374	98,5	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	2.612	76,2	Regular
Hora da ocorrência	2.070	60,4	Ruim
Local de ocorrência	2.747	80,2	Regular
Ocorreu outras vezes	2.428	70,9	Regular
Lesão autoprovocada	3.201	93,4	Bom
Violência (% médio)	2.908	84,9	Regular
Motivação da violência	2.190	63,9	Ruim
Tipo de violência*	3.331	97,2	Excelente
Meio de agressão*	3.201	93,4	Bom
Violência sexual (% médio)	3.368	98,3	Excelente
Tipo de violência sexual*	3.398	99,2	Excelente
Procedimento realizado*	3.338	97,4	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	2.944	85,9	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	3.159	92,2	Bom
Sexo do provável autor da violência	3.101	90,5	Bom
Ciclo de vida do provável autor da violência	2.573	75,1	Regular
Encaminhamento*	2.967	86,6	Regular
Dados finais (% médio)	2.713	79,2	Regular
Violência relacionada ao trabalho	3.069	89,6	Regular
Circunstância da lesão	2.357	68,8	Ruim
Média geral	2.905	84,8	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 13 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=4.712) segundo blocos de variáveis selecionadas – Ceará, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	4.352	92,4	Bom
Idade	4.691	99,6	Excelente
Sexo	4.709	99,9	Excelente
Gestante	4.352	92,4	Bom
Raça/cor	4.408	93,5	Bom
Escolaridade	3.414	72,5	Regular
Nome da mãe	4.538	96,3	Excelente
Dados de residência (zona)	4.610	97,8	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	3.922	83,2	Regular
Situação conjugal/estado civil	4.232	89,8	Regular
Orientação sexual	3.659	77,7	Regular
Identidade de gênero	3.226	68,5	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	3.859	81,9	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	4.635	98,4	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	3.824	81,2	Regular
Hora da ocorrência	2.847	60,4	Ruim
Local de ocorrência	4.391	93,2	Bom
Ocorreu outras vezes	3.824	81,2	Regular
Lesão autoprovocada	4.235	89,9	Regular
Violência (% médio)	4.095	86,9	Regular
Motivação da violência	3.249	69,0	Ruim
Tipo de violência*	4.581	97,2	Excelente
Meio de agressão*	4.454	94,5	Bom
Violência sexual (% médio)	4.565	96,9	Excelente
Tipo de violência sexual*	4.636	98,4	Excelente
Procedimento realizado*	4.494	95,4	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	4.128	87,6	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	4.454	94,5	Bom
Sexo do provável autor da violência	4.240	90,0	Bom
Ciclo de vida do provável autor da violência	3.690	78,3	Regular
Encaminhamento*	4.465	94,8	Bom
Dados finais (% médio)	3.486	74,0	Regular
Violência relacionada ao trabalho	4.469	94,8	Bom
Circunstância da lesão	2.503	53,1	Ruim
Média geral	4.106	87,1	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 14 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=2.031) segundo blocos de variáveis selecionadas – Rio Grande do Norte, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	1.619	79,7	Regular
Idade	2.026	99,8	Excelente
Sexo	2.031	100,0	Excelente
Gestante	1.457	71,7	Regular
Raça/cor	1.662	81,8	Regular
Escolaridade	747	36,8	Muito ruim
Nome da mãe	1.789	88,1	Regular
Dados de residência (zona)	1.985	97,7	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	1.288	63,4	Ruim
Situação conjugal/estado civil	1.660	81,7	Regular
Orientação sexual	982	48,4	Muito ruim
Identidade de gênero	805	39,6	Muito ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	1.014	49,9	Muito ruim
Tipo de deficiência/transtorno*	1.981	97,5	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	1.192	58,7	Ruim
Hora da ocorrência	788	38,8	Muito ruim
Local de ocorrência	1.291	63,6	Ruim
Ocorreu outras vezes	950	46,8	Muito ruim
Lesão autoprovocada	1.737	85,5	Regular
Violência (% médio)	1.506	74,2	Regular
Motivação da violência	853	42,0	Muito ruim
Tipo de violência*	1.860	91,6	Bom
Meio de agressão*	1.806	88,9	Regular
Violência sexual (% médio)	1.932	95,1	Excelente
Tipo de violência sexual*	1.960	96,5	Excelente
Procedimento realizado*	1.904	93,7	Bom
Dados do provável autor da violência (% médio)	1.290	63,5	Ruim
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	1.330	65,5	Ruim
Sexo do provável autor da violência	1.365	67,2	Ruim
Ciclo de vida do provável autor da violência	1.174	57,8	Ruim
Encaminhamento*	1.211	59,6	Ruim
Dados finais (% médio)	906	44,6	Muito ruim
Violência relacionada ao trabalho	1.667	82,1	Regular
Circunstância da lesão	144	7,1	Muito ruim
Média geral	1.414	69,6	Ruim

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 15 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=1.038) segundo blocos de variáveis selecionadas – Paraíba, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	881	84,8	Regular
Idade	1.037	99,9	Excelente
Sexo	1.038	100,0	Excelente
Gestante	912	87,9	Regular
Raça/cor	837	80,6	Regular
Escolaridade	493	47,5	Muito ruim
Nome da mãe	967	93,2	Bom
Dados de residência (zona)	1.014	97,7	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	683	65,8	Ruim
Situação conjugal/estado civil	862	83,0	Regular
Orientação sexual	422	40,7	Muito ruim
Identidade de gênero	285	27,5	Muito ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	830	80,0	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	1.014	97,7	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	811	78,1	Regular
Hora da ocorrência	638	61,5	Ruim
Local de ocorrência	917	88,3	Regular
Ocorreu outras vezes	761	73,3	Regular
Lesão autoprovocada	926	89,2	Regular
Violência (% médio)	748	72,1	Regular
Motivação da violência	338	32,6	Muito ruim
Tipo de violência*	963	92,7	Bom
Meio de agressão*	945	91,0	Bom
Violência sexual (% médio)	1.010	97,3	Excelente
Tipo de violência sexual*	1.029	99,2	Excelente
Procedimento realizado*	991	95,5	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	738	71,1	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	893	86,0	Regular
Sexo do provável autor da violência	915	88,2	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	406	39,1	Muito ruim
Encaminhamento*	462	44,5	Muito ruim
Dados finais (% médio)	610	58,7	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	898	86,5	Regular
Circunstância da lesão	321	30,9	Muito ruim
Média geral	782	75,3	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 16 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=11.387) segundo blocos de variáveis selecionadas – Pernambuco, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	9.826	86,3	Regular
Idade	11.312	99,3	Excelente
Sexo	11.382	99,9	Excelente
Gestante	9.766	85,8	Regular
Raça/cor	9.446	83,0	Regular
Escolaridade	6.185	54,3	Ruim
Nome da mãe	10.866	95,4	Excelente
Dados de residência (zona)	10.459	91,9	Bom
Dados da pessoa atendida (% médio)	8.580	75,4	Regular
Situação conjugal/estado civil	9.043	79,4	Regular
Orientação sexual	7.885	69,2	Ruim
Identidade de gênero	7.232	63,5	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	7.517	66,0	Ruim
Tipo de deficiência/transtorno*	11.225	98,6	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	7.766	68,2	Ruim
Hora da ocorrência	5.331	46,8	Muito ruim
Local de ocorrência	9.081	79,7	Regular
Ocorreu outras vezes	7.268	63,8	Ruim
Lesão autoprovocada	9.384	82,4	Regular
Violência (% médio)	8.853	77,7	Regular
Motivação da violência	7.150	62,8	Ruim
Tipo de violência*	9.873	86,7	Regular
Meio de agressão*	9.537	83,8	Regular
Violência sexual (% médio)	10.874	95,5	Excelente
Tipo de violência sexual*	10.974	96,4	Excelente
Procedimento realizado*	10.774	94,6	Bom
Dados do provável autor da violência (% médio)	8.504	74,7	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	9.064	79,6	Regular
Sexo do provável autor da violência	9.127	80,2	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	7.321	64,3	Ruim
Encaminhamento*	9.008	79,1	Regular
Dados finais (% médio)	4.625	40,6	Muito ruim
Violência relacionada ao trabalho	9.110	80,0	Regular
Circunstância da lesão	140	1,2	Muito ruim
Média geral	8.721	76,6	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 17 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=2.887) segundo blocos de variáveis selecionadas – Alagoas, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	2.199	76,2	Regular
Idade	2.882	99,8	Excelente
Sexo	2.887	100,0	Excelente
Gestante	2.218	76,8	Regular
Raça/cor	1.697	58,8	Ruim
Escolaridade	1.159	40,1	Muito ruim
Nome da mãe	2.352	81,5	Regular
Dados de residência (zona)	2.685	93,0	Bom
Dados da pessoa atendida (% médio)	1.866	64,6	Ruim
Situação conjugal/estado civil	1.681	58,2	Ruim
Orientação sexual	1.583	54,8	Ruim
Identidade de gênero	1.453	50,3	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	1.773	61,4	Ruim
Tipo de deficiência/transtorno*	2.838	98,3	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	2.202	76,3	Regular
Hora da ocorrência	2.164	75,0	Regular
Local de ocorrência	2.206	76,4	Regular
Ocorreu outras vezes	1.670	57,8	Ruim
Lesão autoprovocada	2.768	95,9	Excelente
Violência (% médio)	2.326	80,6	Regular
Motivação da violência	1.657	57,4	Ruim
Tipo de violência*	2.836	98,2	Excelente
Meio de agressão*	2.485	86,1	Regular
Violência sexual (% médio)	2.837	98,3	Excelente
Tipo de violência sexual*	2.866	99,3	Excelente
Procedimento realizado*	2.808	97,3	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	2.150	74,5	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	2.361	81,8	Regular
Sexo do provável autor da violência	2.208	76,5	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	1.880	65,1	Ruim
Encaminhamento*	1.960	67,9	Ruim
Dados finais (% médio)	1.799	62,3	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	2.639	91,4	Bom
Circunstância da lesão	959	33,2	Muito ruim
Média geral	2.173	75,3	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 18 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=720) segundo blocos de variáveis selecionadas – Sergipe, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	539	74,8	Regular
Idade	718	99,7	Excelente
Sexo	720	100,0	Excelente
Gestante	617	85,7	Regular
Raça/cor	262	36,4	Muito ruim
Escolaridade	230	31,9	Muito ruim
Nome da mãe	686	95,3	Excelente
Dados de residência (zona)	669	92,9	Bom
Dados da pessoa atendida (% médio)	449	62,3	Ruim
Situação conjugal/estado civil	390	54,2	Ruim
Orientação sexual	371	51,5	Ruim
Identidade de gênero	380	52,8	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	421	58,5	Ruim
Tipo de deficiência/transtorno*	681	94,6	Bom
Dados da ocorrência (% médio)	308	42,8	Muito ruim
Hora da ocorrência	159	22,1	Muito ruim
Local de ocorrência	355	49,3	Muito ruim
Ocorreu outras vezes	281	39,0	Muito ruim
Lesão autoprovocada	438	60,8	Ruim
Violência (% médio)	392	54,4	Ruim
Motivação da violência	239	33,2	Muito ruim
Tipo de violência*	490	68,0	Ruim
Meio de agressão*	446	61,9	Ruim
Violência sexual (% médio)	619	85,9	Regular
Tipo de violência sexual*	613	85,2	Regular
Procedimento realizado*	624	86,7	Regular
Dados do provável autor da violência (% médio)	322	44,8	Muito ruim
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	229	31,8	Muito ruim
Sexo do provável autor da violência	464	64,4	Ruim
Ciclo de vida do provável autor da violência	274	38,1	Muito ruim
Encaminhamento*	385	53,4	Ruim
Dados finais (% médio)	430	59,7	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	419	58,2	Ruim
Circunstância da lesão	440	61,1	Ruim
Média geral	444	61,7	Ruim

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 19 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=8.932) segundo blocos de variáveis selecionadas – Bahia, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	6.991	78,3	Regular
Idade	8.895	99,6	Excelente
Sexo	8.931	99,9	Excelente
Gestante	6.740	75,5	Regular
Raça/cor	5.533	61,9	Ruim
Escolaridade	3.672	41,1	Muito ruim
Nome da mãe	8.177	91,5	Bom
Dados de residência (zona)	8.505	95,2	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	5.526	61,9	Ruim
Situação conjugal/estado civil	5.647	63,2	Ruim
Orientação sexual	4.360	48,8	Muito ruim
Identidade de gênero	3.760	42,1	Muito ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	5.144	57,6	Ruim
Tipo de deficiência/transtorno*	8.718	97,6	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	5.453	61,1	Ruim
Hora da ocorrência	4.694	52,6	Ruim
Local de ocorrência	5.993	67,1	Ruim
Ocorreu outras vezes	4.401	49,3	Muito ruim
Lesão autoprovocada	6.725	75,3	Regular
Violência (% médio)	6.470	72,4	Regular
Motivação da violência	3.632	40,7	Muito ruim
Tipo de violência*	8.037	90,0	Bom
Meio de agressão*	7.742	86,7	Regular
Violência sexual (% médio)	8.191	91,7	Regular
Tipo de violência sexual*	8.263	92,5	Bom
Procedimento realizado*	8.119	90,9	Bom
Dados do provável autor da violência (% médio)	5.548	62,1	Ruim
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	5.714	64,0	Ruim
Sexo do provável autor da violência	5.637	63,1	Ruim
Ciclo de vida do provável autor da violência	5.294	59,3	Ruim
Encaminhamento*	6.316	70,7	Regular
Dados finais (% médio)	3.593	40,2	Muito ruim
Violência relacionada ao trabalho	6.767	75,8	Regular
Circunstância da lesão	418	4,7	Muito ruim
Média geral	6.142	68,8	Ruim

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 20 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=38.836) segundo blocos de variáveis selecionadas – Minas Gerais, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	34.365	88,5	Regular
Idade	38.706	99,7	Excelente
Sexo	38.836	100,0	Excelente
Gestante	34.578	89,0	Regular
Raça/cor	32.898	84,7	Regular
Escolaridade	23.413	60,3	Ruim
Nome da mãe	37.756	97,2	Excelente
Dados de residência (zona)	37.880	97,5	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	31.904	82,2	Regular
Situação conjugal/estado civil	33.866	87,2	Regular
Orientação sexual	28.924	74,5	Regular
Identidade de gênero	25.155	64,8	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	33.286	85,7	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	38.291	98,6	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	31.594	81,4	Regular
Hora da ocorrência	24.754	63,7	Ruim
Local de ocorrência	35.550	91,5	Bom
Ocorreu outras vezes	30.234	77,9	Regular
Lesão autoprovocada	35.836	92,3	Bom
Violência (% médio)	33.768	87,0	Regular
Motivação da violência	27.461	70,7	Regular
Tipo de violência*	37.381	96,3	Excelente
Meio de agressão*	36.464	93,9	Bom
Violência sexual (% médio)	37.680	97,0	Excelente
Tipo de violência sexual*	38.194	98,3	Excelente
Procedimento realizado*	37.166	95,7	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	34.710	89,4	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	35.707	91,9	Bom
Sexo do provável autor da violência	35.610	91,7	Bom
Ciclo de vida do provável autor da violência	32.813	84,5	Regular
Encaminhamento*	34.784	89,6	Regular
Dados finais (% médio)	23.378	60,2	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	35.626	91,7	Bom
Circunstância da lesão	11.130	28,7	Muito ruim
Média geral	33.048	85,1	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 21 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=6.397) segundo blocos de variáveis selecionadas – Espírito Santo, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	5.732	89,6	Regular
Idade	6.379	99,7	Excelente
Sexo	6.396	99,9	Excelente
Gestante	5.801	90,7	Bom
Raça/cor	5.611	87,7	Regular
Escolaridade	4.002	62,6	Ruim
Nome da mãe	6.204	97,0	Excelente
Dados de residência (zona)	6.237	97,5	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	5.355	83,7	Regular
Situação conjugal/estado civil	5.717	89,4	Regular
Orientação sexual	4.729	73,9	Regular
Identidade de gênero	4.554	71,2	Regular
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	5.475	85,6	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	6.299	98,5	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	5.065	79,2	Regular
Hora da ocorrência	4.091	64,0	Ruim
Local de ocorrência	5.447	85,1	Regular
Ocorreu outras vezes	4.523	70,7	Regular
Lesão autoprovocada	6.199	96,9	Excelente
Violência (% médio)	5.462	85,4	Regular
Motivação da violência	4.169	65,2	Ruim
Tipo de violência*	6.174	96,5	Excelente
Meio de agressão*	6.044	94,5	Bom
Violência sexual (% médio)	6.275	98,1	Excelente
Tipo de violência sexual*	6.343	99,2	Excelente
Procedimento realizado*	6.208	97,0	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	5.375	84,0	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	5.920	92,5	Bom
Sexo do provável autor da violência	5.654	88,4	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	4.551	71,1	Regular
Encaminhamento*	5.853	91,5	Bom
Dados finais (% médio)	4.687	73,3	Regular
Violência relacionada ao trabalho	6.117	95,6	Excelente
Circunstância da lesão	3.256	50,9	Ruim
Média geral	5.480	85,7	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 22 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=18.912) segundo blocos de variáveis selecionadas – Rio de Janeiro, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	15.709	83,1	Regular
Idade	18.877	99,8	Excelente
Sexo	18.905	99,9	Excelente
Gestante	14.984	79,2	Regular
Raça/cor	14.072	74,4	Regular
Escolaridade	9.866	52,2	Ruim
Nome da mãe	17.550	92,8	Bom
Dados de residência (zona)	17.823	94,2	Bom
Dados da pessoa atendida (% médio)	13.101	69,3	Ruim
Situação conjugal/estado civil	14.514	76,7	Regular
Orientação sexual	11.125	58,8	Ruim
Identidade de gênero	9.395	49,7	Muito ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	11.790	62,3	Ruim
Tipo de deficiência/transtorno*	18.681	98,8	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	13.100	69,3	Ruim
Hora da ocorrência	8.617	45,6	Muito ruim
Local de ocorrência	15.090	79,8	Regular
Ocorreu outras vezes	11.615	61,4	Ruim
Lesão autoprovocada	17.077	90,3	Bom
Violência (% médio)	14.373	76,0	Regular
Motivação da violência	7.717	40,8	Muito ruim
Tipo de violência*	17.947	94,9	Bom
Meio de agressão*	17.456	92,3	Bom
Violência sexual (% médio)	18.406	97,3	Excelente
Tipo de violência sexual*	18.623	98,5	Excelente
Procedimento realizado*	18.189	96,2	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	14.403	76,2	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	16.371	86,6	Regular
Sexo do provável autor da violência	15.493	81,9	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	11.346	60,0	Ruim
Encaminhamento*	16.135	85,3	Regular
Dados finais (% médio)	13.721	72,5	Regular
Violência relacionada ao trabalho	16.223	85,8	Regular
Circunstância da lesão	11.218	59,3	Ruim
Média geral	14.693	77,7	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 23 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=58.220) segundo blocos de variáveis selecionadas – São Paulo, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	52.702	90,5	Bom
Idade	58.027	99,7	Excelente
Sexo	58.218	99,9	Excelente
Gestante	50.882	87,4	Regular
Raça/cor	52.261	89,8	Regular
Escolaridade	39.921	68,6	Ruim
Nome da mãe	56.902	97,7	Excelente
Dados de residência (zona)	56.339	96,8	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	47.698	81,9	Regular
Situação conjugal/estado civil	49.785	85,5	Regular
Orientação sexual	43.672	75,0	Regular
Identidade de gênero	39.281	67,5	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	48.233	82,8	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	57.518	98,8	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	45.966	79,0	Regular
Hora da ocorrência	34.207	58,8	Ruim
Local de ocorrência	52.389	90,0	Bom
Ocorreu outras vezes	44.294	76,1	Ruim
Lesão autoprovocada	52.973	91,0	Bom
Violência (% médio)	50.444	86,6	Regular
Motivação da violência	40.800	70,1	Regular
Tipo de violência*	56.029	96,2	Excelente
Meio de agressão*	54.502	93,6	Bom
Violência sexual (% médio)	55.658	95,6	Excelente
Tipo de violência sexual*	56.295	96,7	Excelente
Procedimento realizado*	55.022	94,5	Bom
Dados do provável autor da violência (% médio)	51.012	87,6	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	53.736	92,3	Bom
Sexo do provável autor da violência	52.782	90,7	Bom
Ciclo de vida do provável autor da violência	46.519	79,9	Regular
Encaminhamento*	52.496	90,2	Bom
Dados finais (% médio)	41.156	70,7	Regular
Violência relacionada ao trabalho	53.618	92,1	Bom
Circunstância da lesão	28.694	49,3	Muito ruim
Média geral	49.829	85,6	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 24 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=22.985) segundo blocos de variáveis selecionadas – Paraná, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	21.809	94,9	Bom
Idade	22.937	99,8	Excelente
Sexo	22.966	99,9	Excelente
Gestante	22.223	96,7	Excelente
Raça/cor	21.522	93,6	Bom
Escolaridade	18.636	81,1	Regular
Nome da mãe	22.567	98,2	Excelente
Dados de residência (zona)	22.633	98,5	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	21.165	92,1	Bom
Situação conjugal/estado civil	21.413	93,2	Bom
Orientação sexual	19.160	83,4	Regular
Identidade de gênero	20.577	89,5	Regular
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	21.773	94,7	Bom
Tipo de deficiência/transtorno*	22.904	99,6	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	19.013	82,7	Regular
Hora da ocorrência	11.557	50,3	Ruim
Local de ocorrência	22.593	98,3	Excelente
Ocorreu outras vezes	19.434	84,6	Regular
Lesão autoprovocada	22.466	97,7	Excelente
Violência (% médio)	22.021	95,8	Excelente
Motivação da violência	20.309	88,4	Regular
Tipo de violência*	22.925	99,7	Excelente
Meio de agressão*	22.828	99,3	Excelente
Violência sexual (% médio)	22.674	98,6	Excelente
Tipo de violência sexual*	22.861	99,5	Excelente
Procedimento realizado*	22.487	97,8	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	21.899	95,3	Excelente
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	22.736	98,9	Excelente
Sexo do provável autor da violência	22.250	96,8	Excelente
Ciclo de vida do provável autor da violência	20.711	90,1	Bom
Encaminhamento*	22.794	99,2	Excelente
Dados finais (% médio)	14.317	62,3	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	22.770	99,1	Excelente
Circunstância da lesão	5.864	25,5	Muito ruim
Média geral	20.885	90,9	Bom

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 25 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=10.021) segundo blocos de variáveis selecionadas – Santa Catarina, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	9.632	96,1	Excelente
Idade	9.995	99,7	Excelente
Sexo	10.019	99,9	Excelente
Gestante	9.737	97,2	Excelente
Raça/cor	9.854	98,3	Excelente
Escolaridade	8.271	82,5	Regular
Nome da mãe	9.913	98,9	Excelente
Dados de residência (zona)	9.206	91,9	Bom
Dados da pessoa atendida (% médio)	9.275	92,6	Bom
Situação conjugal/estado civil	9.412	93,9	Bom
Orientação sexual	9.078	90,6	Bom
Identidade de gênero	8.749	87,3	Regular
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	9.161	91,4	Bom
Tipo de deficiência/transtorno*	9.974	99,5	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	8.673	86,5	Regular
Hora da ocorrência	6.673	66,6	Ruim
Local de ocorrência	9.688	96,7	Excelente
Ocorreu outras vezes	8.583	85,7	Regular
Lesão autoprovocada	9.747	97,3	Excelente
Violência (% médio)	9.380	93,6	Bom
Motivação da violência	8.315	83,0	Regular
Tipo de violência*	9.949	99,3	Excelente
Meio de agressão*	9.876	98,6	Excelente
Violência sexual (% médio)	9.887	98,7	Excelente
Tipo de violência sexual*	9.959	99,4	Excelente
Procedimento realizado*	9.815	97,9	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	9.577	95,6	Excelente
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	9.772	97,5	Excelente
Sexo do provável autor da violência	9.590	95,7	Excelente
Ciclo de vida do provável autor da violência	9.369	93,5	Bom
Encaminhamento*	9.795	97,7	Excelente
Dados finais (% médio)	7.391	73,8	Regular
Violência relacionada ao trabalho	9.743	97,2	Excelente
Circunstância da lesão	5.038	50,3	Ruim
Média geral	9.233	92,1	Bom

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 26 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=16.446) segundo blocos de variáveis selecionadas – Rio Grande do Sul, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	15.269	92,8	Bom
Idade	16.418	99,8	Excelente
Sexo	16.446	100,0	Excelente
Gestante	15.273	92,9	Bom
Raça/cor	15.560	94,6	Bom
Escolaridade	12.290	74,7	Regular
Nome da mãe	15.627	95,0	Excelente
Dados de residência (zona)	15.931	96,9	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	13.935	84,7	Regular
Situação conjugal/estado civil	15.298	93,0	Bom
Orientação sexual	12.220	74,3	Regular
Identidade de gênero	11.856	72,1	Regular
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	14.016	85,2	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	16.287	99,0	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	13.386	81,4	Regular
Hora da ocorrência	9.869	60,0	Ruim
Local de ocorrência	15.530	94,4	Bom
Ocorreu outras vezes	12.450	75,7	Regular
Lesão autoprovocada	15.696	95,4	Excelente
Violência (% médio)	14.300	87,0	Regular
Motivação da violência	10.648	64,7	Ruim
Tipo de violência*	16.241	98,8	Excelente
Meio de agressão*	16.012	97,4	Excelente
Violência sexual (% médio)	16.041	97,5	Excelente
Tipo de violência sexual*	16.265	98,9	Excelente
Procedimento realizado*	15.817	96,2	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	14.715	89,5	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	15.748	95,8	Excelente
Sexo do provável autor da violência	15.360	93,4	Bom
Ciclo de vida do provável autor da violência	13.037	79,3	Regular
Encaminhamento*	15.862	96,4	Excelente
Dados finais (% médio)	10.588	64,4	
Violência relacionada ao trabalho	15.512	94,3	Bom
Circunstância da lesão	5.663	34,4	Muito ruim
Média geral	14.331	87,1	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 27 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=7.113) segundo blocos de variáveis selecionadas – Mato Grosso do Sul, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	6.240	87,7	Regular
Idade	7.068	99,4	Excelente
Sexo	7.113	100,0	Excelente
Gestante	6.263	88,1	Regular
Raça/cor	5.759	81,0	Regular
Escolaridade	4.207	59,1	Ruim
Nome da mãe	7.028	98,8	Excelente
Dados de residência (zona)	6.969	98,0	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	5.691	80,0	Regular
Situação conjugal/estado civil	6.100	85,8	Regular
Orientação sexual	5.122	72,0	Regular
Identidade de gênero	4.832	67,9	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	5.386	75,7	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	7.014	98,6	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	5.453	76,7	Regular
Hora da ocorrência	4.475	62,9	Ruim
Local de ocorrência	6.216	87,4	Regular
Ocorreu outras vezes	4.696	66,0	Ruim
Lesão autoprovocada	6.424	90,3	Bom
Violência (% médio)	6.199	87,2	Regular
Motivação da violência	5.295	74,4	Regular
Tipo de violência*	6.704	94,2	Bom
Meio de agressão*	6.598	92,8	Bom
Violência sexual (% médio)	6.975	98,1	Excelente
Tipo de violência sexual*	7.039	99,0	Excelente
Procedimento realizado*	6.912	97,2	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	6.073	85,4	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	6.388	89,8	Regular
Sexo do provável autor da violência	6.296	88,5	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	5.534	77,8	Regular
Encaminhamento*	6.487	91,2	Bom
Dados finais (% médio)	3.801	53,4	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	6.548	92,1	Bom
Circunstância da lesão	1.054	14,8	Muito ruim
Média geral	5.908	83,1	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 28 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=2.171) segundo blocos de variáveis selecionadas – Mato Grosso, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	1.964	90,5	Bom
Idade	2.156	99,3	Excelente
Sexo	2.171	100,0	Excelente
Gestante	1.818	83,7	Regular
Raça/cor	1.965	90,5	Bom
Escolaridade	1.527	70,3	Regular
Nome da mãe	2.148	98,9	Excelente
Dados de residência (zona)	2.142	98,7	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	1.695	78,1	Regular
Situação conjugal/estado civil	1.909	87,9	Regular
Orientação sexual	1.497	69,0	Ruim
Identidade de gênero	1.279	58,9	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	1.650	76,0	Regular
Tipo de deficiência/transtorno*	2.142	98,7	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	1.811	83,4	Regular
Hora da ocorrência	1.544	71,1	Regular
Local de ocorrência	2.048	94,3	Bom
Ocorreu outras vezes	1.650	76,0	Regular
Lesão autoprovocada	2.002	92,2	Bom
Violência (% médio)	1.870	86,1	Regular
Motivação da violência	1.409	64,9	Ruim
Tipo de violência*	2.134	98,3	Excelente
Meio de agressão*	2.068	95,3	Excelente
Violência sexual (% médio)	2.079	95,8	Excelente
Tipo de violência sexual*	2.117	97,5	Excelente
Procedimento realizado*	2.041	94,0	Bom
Dados do provável autor da violência (% médio)	1.964	90,5	Bom
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	2.057	94,8	Bom
Sexo do provável autor da violência	2.021	93,1	Bom
Ciclo de vida do provável autor da violência	1.815	83,6	Regular
Encaminhamento*	1.762	81,1	Regular
Dados finais (% médio)	1.187	54,7	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	1.953	90,0	Bom
Circunstância da lesão	421	19,4	Muito ruim
Média geral	1.831	84,4	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

Tabela 29 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=5.465) segundo blocos de variáveis selecionadas – Goiás, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	5.024	91,9	Bom
Idade	5.451	99,7	Excelente
Sexo	5.465	100,0	Excelente
Gestante	5.036	92,2	Bom
Raça/cor	4.943	90,4	Bom
Escolaridade	3.849	70,4	Regular
Nome da mãe	5.400	98,8	Excelente
Dados de residência (zona)	5.332	97,6	Excelente
Dados da pessoa atendida (% médio)	4.663	85,3	Regular
Situação conjugal/estado civil	4.862	89,0	Regular
Orientação sexual	4.368	79,9	Regular
Identidade de gênero	3.668	67,1	Ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	4.994	91,4	Bom
Tipo de deficiência/transtorno*	5.421	99,2	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	4.667	85,4	Regular
Hora da ocorrência	3.831	70,1	Regular
Local de ocorrência	5.170	94,6	Bom
Ocorreu outras vezes	4.612	84,4	Regular
Lesão autoprovocada	5.053	92,5	Bom
Violência (% médio)	4.885	89,4	Regular
Motivação da violência	3.908	71,5	Regular
Tipo de violência*	5.404	98,9	Excelente
Meio de agressão*	5.342	97,7	Excelente
Violência sexual (% médio)	5.319	97,3	Excelente
Tipo de violência sexual*	5.405	98,9	Excelente
Procedimento realizado*	5.233	95,8	Excelente
Dados do provável autor da violência (% médio)	4.924	90,1	Bom
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	5.277	96,6	Excelente
Sexo do provável autor da violência	5.112	93,5	Bom
Ciclo de vida do provável autor da violência	4.382	80,2	Regular
Encaminhamento*	5.333	97,6	Excelente
Dados finais (% médio)	2.807	51,4	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	5.261	96,3	Excelente
Circunstância da lesão	352	6,4	Muito ruim
Média geral	4.758	87,1	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

Tabela 30 – Número e percentual de campos preenchidos da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada (N=2.383) segundo blocos de variáveis selecionadas – Distrito Federal, 2016.

Variável	N	%	Classificação
Notificação individual (% médio)	1.914	80,3	Regular
Idade	2.375	99,7	Excelente
Sexo	2.383	100,0	Excelente
Gestante	1.885	79,1	Regular
Raça/cor	1.248	52,4	Ruim
Escolaridade	1.294	54,3	Ruim
Nome da mãe	2.300	96,5	Excelente
Dados de residência (zona)	2.116	88,8	Regular
Dados da pessoa atendida (% médio)	1.582	66,4	Ruim
Situação conjugal/estado civil	1.719	72,1	Regular
Orientação sexual	1.352	56,7	Ruim
Identidade de gênero	1.172	49,2	Muito ruim
Possui algum tipo de deficiência ou transtorno	1.317	55,3	Ruim
Tipo de deficiência/transtorno*	2.350	98,6	Excelente
Dados da ocorrência (% médio)	1.394	58,5	Ruim
Hora da ocorrência	618	25,9	Muito ruim
Local de ocorrência	1.830	76,8	Regular
Ocorreu outras vezes	1.290	54,1	Ruim
Lesão autoprovocada	1.838	77,1	Regular
Violência (% médio)	1.636	68,6	Ruim
Motivação da violência	794	33,3	Muito ruim
Tipo de violência*	2.137	89,7	Regular
Meio de agressão*	1.977	83,0	Regular
Violência sexual (% médio)	2.178	91,4	Bom
Tipo de violência sexual*	2.234	93,7	Bom
Procedimento realizado*	2.123	89,1	Regular
Dados do provável autor da violência (% médio)	1.901	79,8	Regular
Vínculo ou grau de parentesco com a pessoa atendida*	2.034	85,4	Regular
Sexo do provável autor da violência	2.132	89,5	Regular
Ciclo de vida do provável autor da violência	1.536	64,5	Ruim
Encaminhamento*	1.968	82,6	Regular
Dados finais (% médio)	1.483	62,2	Ruim
Violência relacionada ao trabalho	1.807	75,8	Regular
Circunstância da lesão	1.158	48,6	Muito ruim
Média geral	1.740	73,0	Regular

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2016.

* Média do número e percentual de preenchimento dos campos da variável.

Critérios de classificação: excelente (≥ 95%), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim (< 50%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise apresentada, conclui-se que os dados de notificação de violência interpessoal e autoprovocada registrados no Sinan em 2016 apresentaram parâmetros de duplicidade e consistência aceitáveis. Porém, observou-se grande variação no que se refere à qualidade do preenchimento dos campos da ficha de notificação, cuja classificação foi regular. Percebeu-se que ainda há muita heterogeneidade na qualidade do preenchimento entre as unidades da federação.

A notificação de violência interpessoal e autoprovocada, registrada por meio do Sinan, vem apresentando uma expansão rápida no território brasileiro, tornando-se presente em todas as regiões geográficas e Unidades da Federação. No entanto, além de realizar a notificação, deve-se investir em um preenchimento de qualidade no qual sejam coletados e registrados dados com menor nível de inconsistências, duplicidades e respostas inválidas (campos em branco ou preenchidos como ignorados), além do monitoramento periódico nos bancos de dados por parte da vigilância dos municípios com apoio dos estados, responsabilidade compartilhada entre todos os entes federados e não somente do Ministério da Saúde.

Para tanto, recomenda-se a capacitação permanente para os profissionais envolvidos no acolhimento e atendimento às pessoas em situação de violências, assim como para aqueles responsáveis pelo preenchimento das fichas de notificação e alimentação dos dados no Sinan, além do constante monitoramento dos indicadores epidemiológicos e operacionais, no intuito de gerar dados fidedignos, consistentes e válidos para a análise da situação epidemiológica da violência interpessoal e autoprovocada no Brasil.

As etapas de capacitação de recursos humanos, monitoramento e revisão dos dados deve ocorrer, rotineiramente, no nível municipal, onde ainda é possível, em caso de dúvidas de preenchimento, corrigir os registros que comporão a base de dados nacional, útil para ações a serem desenvolvidas nas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

Abath M.B., Lima M.L.L.T., Lima O.S., Silva M.C.M., Lima M.L.C. Avaliação da completude, da consistência e da duplicidade de registros de violências do Sinan em Recife, Pernambuco, 2009-2012. **Epidemiol Serv Saúde**, Brasília, 23(1):131-142, jan-mar, 2014.

Brasil. **Viva: instrutivo notificação de violência interpessoal e autoprovocada** [recurso eletrônico]. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Romero D.E, Cunha C.B. Avaliação da qualidade das variáveis epidemiológicas e demográficas do Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos, 2002. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23 (3):701-714, mar, 2007.